TL 1329-32

V JORNADAS de TIMOR da UP

Tema VI

Timor Leste, História e Cultura

Hermínia Bessa

O MODO DE VIDA DA POPULAÇÃO DA REGIÃO DE HERMERA ANTES DE 1975

Como praticamente em toda a ilha, a população de Hermera vivia da agricultura, sendo os produtos mais cultivados o milho, o arroz, a mandioca, a batata-doce, o inhame, o feijão e o café.

Os alimentos mais consumidos pela população eram a mandioca e a batata-doce cozida ou assada ao pequeno almoço ("mata-bicho" como lhe chamavam em Timor); e milho cozido com feijão, abóbora e hortaliça ("batardan") ao almoço. O "batardan" era servido dentro de um recipiente chamado "harec". Este era um prato de madeira fundo, feitos pelos próprios, e com uma colher também feita pelos próprios com a casca do côco.

Geralmente as refeições eram servidas no chão, em cima de uma esteira de palha ou num "lantém" (= mesa feita de bambú). O milho era cozido em panelas de barro.

As pessoas iam buscar a água às nascentes. As mulheres transportavam-na num jarro, feito de bambú grosso com cerca de 50 cm de comprimento, chamado "canico". Os homens usavam também um jarro, mas de bambú fino e comprido (podia medir cerca de 1 ou mais metros) chamado "audora".

Aos domingos as pessoas iam ao "bssar" (bazar) vender ou trocar os seus produtos. É no "bassar" que as pessoas se encontram para trocar impresspões sobre o dia-a-dia. Toda a população vai ao "bassa não só para comprar e vender, mas também e principalmente para se encontrarem umas com as outras. As pessoas sentavam-se em fila indiana expondo os seus produtos para que toda a gente as pudesse ver. Na parte da tarde geralmente fazia-se a luta do galo, onde se apostava.

Outra das características da população de Hermera, e que era comum a toda a ilha era a alegria, o gosto pelas festas. Assim, até o cultivo dos produtos era motivo para festejar. Antes de se plantar qualquer produto fazia-se uma festa. Toda a população se juntava para capinar o mato e depois fazer a queimada. O momento de plantar, assim como o de colher o produto, eram executados de maneira semelhante. Ou seja, com toda a população reúnida em jeito de festa.